



O papel do professor de performance musical no ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência sobre o ensino de trombone na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia

The role of the teacher of musical performance in teaching, research and extension: an experience report on the teaching of trombone in the School of Music of the Federal University of Bahia

Lélio Eduardo Alves da Silva

leliotrombone@gmail.com – UFBA-IBEC-FAETEC

Resumo: O relato em questão teve o objetivo de discutir questões ligadas ao tripé da universidade brasileira formado pelo ensino, pesquisa e extensão. Pretendeu também demonstrar como o curso de trombone da Escola de Música da UFBA interagiu com as três áreas entre os anos de 2008 e 2017. O relato de experiência aqui apresentado foi baseado nas informações levantadas pelo pesquisador ao longo dos anos de atividades como professor de trombone da Instituição.

Palavras-chave: Trombone.UFBA.Ensino.

Abstract: The objective of this report was to discuss issues related to the tripod of the Brazilian university formed by teaching, research and extension. It also aimed to demonstrate how the trombone course of the UFBA School of Music interacted with the three areas between the years 2008 and 2017. The experience report presented here was based on the information collected by the researcher over the years of activities as a trombone teacher of the Institution.

Keywords: Trombone.UFBA.Teaching.

Introdução

Em conversas informais com pessoas que não pertencem ao meio acadêmico é fácil constatar o assombro quando descobrem haver cursos específicos de graduação de um determinado instrumento musical e o espanto se torna maior quando relatamos que ensinar não é a única função do professor universitário. É claro que ensinar consiste em uma das principais funções mas há diversas outras que não são levadas em consideração nem mesmo no momento da escolha dos professores universitários de instrumento nos concursos para ingresso na universidade. Borém (1997) ressalta bem o problema:

A necessidade de profissionais especializados e versáteis ao mesmo tempo não é explicitada nos editais de concurso para magistério na universidade. Efetivamente, é o que faz o professor universitário ideal: forma o profissional do amanhã, faz



pesquisa em áreas deficientes, administra orçamentos, intensifica as relações públicas da universidade com a sociedade, presta serviços à comunidade, orienta alunos e funcionários, gerencia pessoal e equipamentos, recebe visitantes, seleciona novos colegas, publica, presta contas (BÓREM, 1997, p.55)

Ou seja, diante das inúmeras funções que a carreira exige e o fato de que até mesmo os professores de música que ingressam na carreira universitária apresentarem dificuldade em entender suas diversas tarefas acreditamos que é muito importante a discussão sobre o papel do professor de instrumento na universidade.

O presente trabalho busca discutir questões ligadas ao tripé da universidade brasileira formado pelo ensino, a pesquisa e extensão e demonstrar como o curso de trombone da Escola de Música da UFBA interagiu com as três áreas entre os anos de 2008 e 2017. O período em questão foi assim determinado pois se refere ao ingresso deste pesquisador como professor efetivo da cadeira de trombone do curso em questão.

Este trabalho foi escrito tendo como público alvo os professores dos 23 cursos de bacharelado e licenciatura que tem o trombone⁹ como disciplina principal, assim como os diversos professores dos instrumentos de metal de diferentes níveis existentes no país que acreditam na troca de experiências como uma forma de aperfeiçoamento de suas atividades.

2. O ensino da performance na Universidade Brasileira: ensino, pesquisa e extensão

A Constituição Federal de 1988 (artigo 207), ressalta que “as universidades gozam de autonomia didático científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, Constituição, 1988). Diante disso o professor tem o papel de atuar nestas três áreas da universidade. No que diz respeito ao ensino de música, e mais especificamente, da performance musical é interessante uma análise do papel deste professor.

a) Ensino – ao pensarmos na atividade de ensino nos remetemos aos cursos de graduação da universidade. Embora o bacharelado seja o curso normalmente lembrado ao

⁹ BOTELHO, Marcos. O ensino de trombone no Brasil. Tese de Doutorado. 2017. No prelo.



pensarmos na formação de um instrumentista em nível de graduação, há também os cursos de licenciatura que buscam capacitar o músico na atividade de performance musical. Na matriz curricular dos cursos de licenciatura com habilitação em um instrumento musical, como os oferecidos pela Universidade Federal de Goiás, por exemplo, normalmente são propostas disciplinas ou atividades práticas no instrumento que se assemelham bastante as desenvolvidas em um curso de bacharelado no instrumento. No decorrer do bacharelado ou da licenciatura com habilitação no instrumento o discente recebe aulas semanais com um professor, normalmente o especialista, e possui disciplinas que complementam sua formação, tais como: prática de conjunto, música de câmara, entre outras.

b) Pesquisa – ao orientar trabalhos de conclusão de cursos de graduação, monografias de cursos *Lato sensu*, dissertações de mestrado ou teses de doutorado o professor de instrumento passa a atuar na área da pesquisa. Ele pode criar grupos de pesquisa na sua área envolvendo discentes e docentes com intuito de pesquisar determinadas áreas. No Brasil, a pesquisa na área de performance musical, no que diz respeito a pedagogia, história, repertório e as discussões sobre as possibilidades interpretativas ainda são pequenas. Alguns instrumentos musicais não possuem sequer um levantamento sistematizado do repertório brasileiro direcionado ao instrumento, o que pode levar ao esquecimento ou mesmo a perda de obras. Propostas pedagógicas ou mesmo discussões sobre aspectos técnicos-interpretativos ainda são praticamente inexistentes para alguns instrumentos. Além da orientação de trabalhos escritos o professor também atua como professor/orientador nos cursos de prática interpretativa ou execução musical nos cursos pós-graduação. O termo professor/orientador a meu ver é o mais adequado devido ao interesse, necessidade e heterogeneidade dos discentes do curso. Enquanto alguns estudantes precisam de uma complementação no que diz respeito a aspectos técnicos do instrumento outros são solistas consagrados no meio musical. Cabe assim ao professor/orientador escolher a melhor forma de contribuir com a pesquisa e com preparação musical do discente. O professor/orientador pode ainda lecionar disciplinas em classes heterogêneas de instrumentistas, momento propício para debates sobre as práticas interpretativas.

c) Extensão – segundo César “A inserção da extensão como atividade obrigatória e característica das universidades, surgiu anos depois em complemento ao ensino e a pesquisa.” (2013, p.17). O fato de ser incluída por último neste tripé não diminui a



importância desta atividade do professor. No que se refere à atividade de extensão do professor de instrumento ela pode ser exercida de diferentes formas. Na extensão o professor deve divulgar para a comunidade musical o conhecimento desenvolvido no interior da universidade e desta forma promover a melhora de questões técnicas e interpretativas no que tange a música instrumental. Isso pode ser feito por meio de cursos, palestras, seminários, concertos, recitais e todo tipo de atividade que proporcione conhecimento musical de diferentes formas para a comunidade.

3. A experiência na Escola de Música da UFBA

Ao ingressar como professor de trombone na Escola de Música da UFBA em agosto de 2008 não estava claro o que eu poderia e/ou deveria fazer além de lecionar. Conversas com docentes, discentes e a observação foram e ainda são essenciais para a descoberta de quais caminhos devemos seguir no que tange a implantação de propostas de ensino, pesquisa e extensão.

Abaixo são apresentadas as atividades desenvolvidas durante nove anos de trabalho na Escola de Música da UFBA. Vale ressaltar que elas estão em permanente mudança e que provavelmente algumas possam ter sido alteradas até o momento da leitura deste trabalho. Afinal, esta é, a nosso ver, a mais importante característica a ser desenvolvida pelo professor universitário de música (em especial, de performance) na Universidade: a capacidade de inovar a todo momento.

3.1 O ensino

Embora o ensino também esteja presente na extensão e na pesquisa, daremos atenção especial neste item ao ensino desenvolvido no curso de bacharelado em instrumento/trombone.

a) **O conteúdo programático**¹⁰ – o conteúdo programático de cada semestre do curso, um total de oito semestres, foi organizado em quatro eixos: Métodos¹¹, Peças, Trechos orquestrais e música brasileira.

¹⁰ Neste trabalho abordaremos somente o conteúdo programático do curso de trombone tenor.

¹¹ Utilizaremos neste trabalho o termo “método” para denominar os cadernos de estudos voltados para o estudo técnico e interpretativo do instrumento.



Métodos – Os métodos foram escolhidos com objetivo de desenvolver aspectos técnicos e/ou interpretativos no decorrer de todo o curso. As lições são divididas em quantidades proporcionais em cada semestre e quando estes métodos são concluídos são substituídos por outros com o objetivo igual ou semelhante. A seguir apresentamos aspectos trabalhados e alguns dos respectivos métodos (Ver Anexo Apêndice I o conteúdo do I Semestre). É importante salientar que mesmo trabalhando aspectos específicos o intuito não é separar a técnica de música pois não acreditamos neste tipo de divisão. 1) Expressão musical e o *legato*: *Melodious Etudes for Trombone* de Joanes Rochut (1928); 2) Métodos de leitura de claves: *Clef Studies for Trombone* de Ralph Sauer (2013) ; 3) Legato natural e flexibilidade: *Lip Slurs* de Brad Edwards (XXXX); 4) Uso do Rotor: *Thirty-Six Studies For Trombone* de O.Blume (1974); 5) Articulação, velocidade e coordenação: *60 Studies* de Kopprasch (1973), *31 Studies* de Michel Bléger (1962) e *Complete Method for Trombone & Euphonium* de Jean Baptiste Arban por Joseph Alessi and Brian Bowman (2002); 6) Aquecimento e estudos técnicos diários: *15 Minute Warm-up Rotine* de Michael Davis (1997), *Daylis Routine for Trombone* de Emore Remigton (1980). Outros métodos são utilizados no decorrer do curso mas o importante é o conceito de diferentes aspectos de técnica e interpretação (6 conceitos na proposta atual).

Em cada período são apresentadas 4 peças brasileiras e 6 estrangeiras para que o discente possa escolher uma brasileira e outra estrangeira para ser executada ao fim do período, no recital da classe. Três trechos orquestrais e duas peças brasileiras fazem parte do conteúdo e devem ser preparadas no decorrer das aulas e apresentadas no fim do período.

A avaliação consiste na soma da nota do recital e da prova de semestre. A prova engloba todas lições do período, trechos orquestrais e peças que podem ser escolhidas pela banca de professores de forma aleatória ou pelo próprio discente em alguns casos especiais.

b) Recitais – além dos recitais de cada período e o realizado na conclusão do curso, realizamos recitais compartilhados entre dois alunos que estejam próximos do fim do curso. Os recitais compartilhados ocorrem por sugestões dos próprios discentes. Embora com certa resistência, os discentes já começam a realizar recitais em que comentam aspectos históricos e estilísticos das peças no decorrer dos recitais.



c) **Envio de gravações** – o envio de gravações via *you tube* e *whatsapp* tem sido uma ótima ferramenta para acompanhar o desempenho dos alunos à distância. Ao preparar as gravações os discentes tem mais cuidado pois não evitam enviar gravações com muitos erros.

d) **Aulas individuais e seminários** – atualmente optamos por realizar aulas individuais e seminários que contam com a avaliação oral e/ou escrita dos próprios discentes. A atividade do seminário permite que o discente se acostume a se apresentar em público desde o início do curso. Nos seminários podem ser trabalhados trechos orquestrais em naipe ou mesmo a apresentação de mini palestras pelos discentes da pós-graduação ou graduandos com ótimo conhecimento em determinada área.

e) **Master Class** – contando com a participação de professores externos a atividade é essencial para que os alunos tenham acesso a renomados professores de trombone de outras instituições. Dentre os professores que já lecionaram e estão programados para 2017 temos: Alciomar Oliveira (Universidade de Brasília), Alexandre Magno (Universidade Federal da Paraíba), Antônio Henrique Seixas (Orquestra Sinfônica Brasileira), Dalmário Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Diego Ramirez (Universidade Federal de Santa Maria); Fábio Carmo (Universidade do Estado do Amazonas), João Luiz Areias (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Deddos (professor de eufônio/tuba da Universidade Federal do Rio Grande do Norte), James Lebens (solista e professor canadense), Marcos Botelho (Universidade Federal de Goiás), Marcos Flávio (Universidade Federal de Minas Gerais), Pier Brave (professor aposentado da *Juliard School*) e Sérgio Rocha (Universidade Federal de São João Del Rei).

3.2 Pesquisa

Ao tratarmos da pesquisa sobre trombone desenvolvida pela classe de estudantes da Escola de Música da UFBA é interessante citar os trabalhos concluídos e em andamento que podem dar uma dimensão do trabalho realizado.

a) **Polacas para trombone e Banda Filarmônica do Recôncavo Baiano: catálogo de obras e sugestões interpretativas da polaca Os Penitentes de Igayara Índio dos Reis** – a pesquisa realizada no curso de práticas interpretativas do Mestrado Acadêmico foi concluída em 2013 pelo prof. Fábio Carmo Plácido Santos fez um excelente levantamento das polacas escritas para trombone e banda filarmônica. Além de apresentar nove obras e



analisar a polaca *Os Penitentes* de Igayara Índio, o pesquisador interpretou as obras, acompanhado da Banda Filarmônica da UFBA em seu recital de conclusão do mestrado.

b) Estudos Técnicos: sugestões de tópicos para a rotina de trombonistas - o pesquisador Diego Ramires da Silva Leite concluiu seu mestrado profissional no ano de 2015 com o produto final onde o autor levantou uma importante discussão sobre os exercícios diários realizados por trombonistas e suas diferentes concepções.

c) Preparação para audição de trechos orquestrais para trombone tenor: sugestões técnicas e interpretativas para prática de 10 obras selecionadas do repertório tradicional - concluído em 2017, o trabalho do pesquisador Stephan Sanches tem o intuito de preparar o trombonista para audições através de importantes informações sobre 10 dos mais importantes trechos orquestrais para trombone.

d) Revisão e sugestões técnico interpretativas das obras para trombone e piano de Gilberto Gagliardi – o trabalho de Adenilson de Assis Carias reuniu 35 obras para trombone do compositor Gilberto Gagliardi e após uma revisão o autor interpretou todas elas em 3 diferentes recitais.

e) Guia prático de estudos de trechos de dobrados para trombone – o pesquisador João Franclín Alves selecionou, através de pesquisa realizada com trombonistas, 10 trechos de dobrados citados como mais importantes para o naipe do instrumento. O autor apresentou diferentes exercícios para que o trombonista possa vencer as dificuldades técnicas dos trechos.

f) O ensino do trombone nas universidades – a tese de doutorado de Marcos Botelho apresentará um panorama da pedagogia do ensino do trombone nas universidades brasileiras e discutirá importantes questões relativas a performance musical. O trabalho tem previsão de conclusão em agosto de 2017.

g) 25 peças de José Usircino da Silva (maestro Duda) transcritas para trombone e piano (Título provisório) - o produto final do mestrando Daniel Victor tem previsão para ser defendido em setembro de 2017. O autor está realizando a transcrição para trombone e piano de 25 obras do compositor pernambucano José Usircino da Silva (Duda) originalmente escritas para diferentes formações.

h) Primeiros passos no trombone baixo: uma proposta de iniciação (Título provisório) - Alison Moura, mestrando, pretende apresentar como produto final do



mestrado profissional uma proposta de iniciação em trombone baixo para trombonistas que já possuem conhecimento básico do trombone tenor. O trabalho deve ser defendido no fim de 2017 ou no início de 2018.

Além destes oito trabalhos escritos por trombonistas e para trombonistas, tivemos ainda a dissertação de mestrado de Renato Costa Pinto (2013), que realizou a catalogação do repertório brasileiro para tuba e que conta com peças escritas para tuba e trombone. Já o trabalho elaborado por Tenison Santana (2015) que tratou da preparação técnica para ser realizada por bandas de música e que pode contribuir para a formação do trombonistas na medida que discute importantes conceitos técnicos. Em 2017 tivemos também o início de produção de artigos, além do recital, como um dos pré-requisitos para conclusão do curso bacharelado em instrumento da UFBA. O primeiro trabalho com este direcionamento foi apresentado por Pedro Degaut (2017) e consiste análise da obra *Morceau Symphonique* de Alexandre Guilmant.

Diante da produção apresentada, e dos inúmeros artigos aprovados em eventos, acreditamos que a pesquisa sobre trombone, embora tenha um longo caminho a percorrer no Brasil, já tem um núcleo bastante produtivo na Escola de Música da UFBA.

3.3. Extensão

As atividades de extensão na Escola de Música da UFBA oferecem aulas de trombone para a comunidade através de uma inscrição semestral. Além desta atividade são desenvolvidas outras que favorecem a troca de conhecimento com a população em geral.

a) Coral de trombones – a atividade em conjunto é essencial para desenvolvimento da aprendizagem de tocar em grupo. No coral de trombones é possível executar obras com as mais diferentes formações, tais como: quartetos, trios, octetos... O grupo, denominado como Bahiabones, participa de atividades extra-classe e divulga o instrumento para a população em geral. Outro fator de destaque é a realização de exercícios técnicos em grupo, essencial troca de experiências entre os integrantes.

b) Curso Trombone Fácil - o curso foi oferecido pela primeira vez em 2015. Utilizando o Método denominado *Trombone Fácil: método prático para trombonistas principiantes – com todos exercícios transcritos para bombardino e tuba* (2014) teve a inscrição de 54 de músicos da comunidade. O curso trabalhou aspectos básicos da formação



de trombonistas, bombardista e tubistas, tais como: respiração, embocadura, emissão das notas, flexibilidade, articulação e ainda um repertório com peças escritas e arranjadas para principiantes. O curso teve duração de um semestre e as seguintes características: gratuito e aberto para músicos de todos os níveis e idades.



Figura 1: foto da apresentação de encerramento do curso Trombone Fácil.

c) Cursos e Master class - A realização de master class na Escola de Música da UFBA com professores convidados já citados acima e oferecidos para comunidade em geral. Vale destacar que há também iniciativas como a empreendida pelo discente Bruno Nery que, sob orientação e como bolsista PibiArtes¹² 2016, ofereceu o curso intitulado *O trombone no universo popular* para a comunidade.

Considerações finais

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão pode parecer, inicialmente, uma tarefa complicada para o professor universitário que trabalha diretamente com o ensino de performance musical. Entretanto, a experiência adquirida no decorrer destes 9 anos mostrou

¹² Programa Institucional de Bolsas Científicas.



que uma atividade complementa a outra. O público dos recitais de graduação e pós-graduação em diversas ocasiões foi formado em sua maioria por alunos dos cursos de extensão. Pesquisas foram apresentadas por mestrados e doutorandos para os trombonistas de graduação que cada vez mais se interessam em continuar os estudos após o término da graduação. Atividades artísticas e pedagógicas envolvem durante todo o semestre o tripé ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, a maior tarefa do professor universitário talvez seja a de interligar estes três eixos para que a universidade e a comunidade em geral sejam fortalecidas através da geração de conhecimento.

Referências

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. *Trombone Fácil: método prático para principiantes*. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2014.

ALVES, João Franclin. *Guia prático de estudos de trechos de dobrados para trombone*. Salvador, 2015. Trabalho de Conclusão (Mestrado Profissional em Música). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.

ARBAN, Jean Baptiste. *Complete Method for Trombone & Euphonium*. By Joseph Alessi & Brian Brouman, Edited by Wesley Jacobs. Encore Music Publishers. Michigan, 2002.

BORÉM, Fausto. O ensino da performance musical na universidade brasileira. *Pesquisa e Música*, p. 53-72, 1997.

BOTELHO, Marcos. *O ensino do trombone nas universidades*. Salvador. (NO PRELO). Tese (Doutorado em Música). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.

BLEGER, Michel. *31 Studies*. International Music Company, New York, 1962.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

CESÁR, Sandro Bimbato. *A Indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: Estudo em universidade brasileira*. Dissertação. Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2013.

DAVIS, Michael. *15 Minute Warm-up Routine*. New York: Hip-Bone Music, 1997.

DEGAUT, DPedro. *Morceau Symphonique de Alexandre Guilmant: estratégias para uma performance refinada de trombonistas*. Salvador, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Instrumento - Trombone). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.

EDWARDS, Brad. *Lip Slurs*. New York, Ensemble Publications, 2013

BLUME. *O.36 Studies For Trombone*. International Music Company, New York, 1974.

KOPPRASCH. C. *60 Studies*. International Music Company, New York, 1973.



LEITE, Diego Ramires da Silva *Estudos Técnicos: sugestões de tópicos para a rotina de trombonistas*. Salvador, 2015. Trabalho de Conclusão (Mestrado Profissional em Música). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.

PINTO, Renato Costa Pinto. *A tuba na música brasileira: catalogação de obras, análise e sugestões interpretativas da Fantasia Sul América para tuba e orquestra de Cláudio Santoro*.

REMINGTON, Emore. *The Remington Warm-Up Studies*. Acura Music, 1980.

SANCHES, Stephan Santos. *Preparação para audição de trechos orquestrais para trombone tenor: sugestões técnicas e interpretativas para prática de 10 obras selecionadas do repertório tradicional*. Salvador, 2015. Trabalho de Conclusão (Mestrado Profissional em Música). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.

SANTOS, Fábio Carmo Plácido. *Polacas para trombone e banda filarmônica do Recôncavo Baiano: catálogo de obras e sugestões interpretativas da polaca Os Penitentes de Igayara Índio dos Reis*. Salvador, 2013, 151f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.

SANTANA, Tenison. *Atividades de Preparação Técnica em Bandas de Música de Três Territórios de Identidades Baianos: uma proposta baseada nas necessidades didáticas*. Salvador, 2015, 132f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música Universidade Federal da Bahia.